## Fluxos da informação orgânica e tecnologias descentralizadas: *Blockchain* no contexto da Arquivística pós-custodial

Alexandre Fernal<sup>1</sup>, Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano <sup>2</sup>, Telma Campanha de Carvalho Madio<sup>3</sup>

<sup>1</sup> 0000-0002-3519-9326 - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – UNESP, Marília/SP. Universidade Estadual de Londrina - UEL alexandre.fernal@gmail.com

Tipo de trabalho: pôster.

Palavras-chave: fluxo informacional; informação orgânica; blockchain; arquivística pós-custodial

Desde o final da década de 1980, a Arquivologia vem sofrendo uma série de mudanças conceituais com base no desenvolvimento de novas abordagens teóricas para a compreensão dos conceitos de documento de arquivo e das funções arquivísticas. No âmbito do paradigma que se convencionou denominar de pós-custodial os conceitos fundamentais consagrados da Arquivística necessitam de novas interpretações para produção de sentido. Neste cenário, novas possibilidades são introjetadas por meio das tecnologias da informação e comunicação, as quais impactam de forma direta e proporcional também nos métodos arquivísticos (Cook 2012).

Os princípios arquivísticos consagrados, como a proveniência, o vínculo arquivístico, isto é, a organicidade (Duranti 1997), são questionados, uma vez que a mudança promovida por meio das tecnologias da informação e comunicação acerca da materialidade da informação orgânica implica também em mudanças na estrutura dos suportes documentais, no fluxo informacional e nas necessidades de gestão.

No contexto das novas tecnologias, temos como enfoque o *Blockchain*, um protocolo de autenticidade, baseado na descentralização e distribuição dos registros de dados em uma estrutura compartilhada de preservação e autenticação. Atualmente, é utilizado nos ambientes de negócios corporativos como ferramenta de preservação de dados, o *Blockchain* acarreta uma série de problemáticas sobre a adequação de seus procedimentos no que se refere à garantia da preservação da cadeia de custódia dos documentos arquivísticos como elemento essencial à manutenção da proveniência e dos vínculos arquivísticos.

Este trabalho tem como tema a análise dos fluxos da informação orgânica no âmbito do *Block chain*, considerando as possibilidades de mapeamento de fluxo e as possíveis rupturas provocadas nos princípios arquivísticos. Como objetivo geral, analisou-se as características dos fluxos informacionais de documentos arquivísticos digitais preservados em ambiente *blockchain*. Para cumprir este objetivo geral, temos como objetivos específicos: *a) de*screver os aspectos teóricos a

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> 0000-0002-5861-9063 - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – UNESP, Marília/SP. marcia.pazin@unesp.br

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> 0000-0002-7031-2371 - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – UNESP, Marília/SP. telma.madio@unesp.br

respeito do *blockchain*, quanto a aplicações, estruturas e estratégias para implementação; b) investigar as bases conceituais da Arquivologia pós-custodial, na conjuntura da tecnologia tecnologia *block chain*; c) demonstrar a relevância e as implicações do *blockchain* no mapeamento do fluxo da informação orgânica. Como procedimentos metodológicos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, teórica e de natureza pura, documental, exploratório e qualitativa com base na literatura científica nacional e internacional publicada em livros, artigos teses e dissertações. Como resultado evidenciase a tecnologia do *blockchain* em aplicações no contexto da arquivística como, por exemplo, a encriptação e rastreamento de custodia de fluxo da informação orgânica.

## 2 Referências

Cook. T. (2012, jul-dez) Arquivologia e Pós-modernismo: novas formulações para velhos conceitos. **Informação Arquivística**. Rio de Janeiro. 1(1), 123-148 Recuperado de http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/9/20.

Duranti, L. (1997) The archival bond. Archives and Museum Informatics. Vancouver (Canadá): Kluwer Academic Publishers, v.11, p. 213–218.